

# Thelma Miguel – Poeta sem voz

por que fui nascer poeta?  
as palavras me engasgam  
prendem na garganta  
falta o ar  
não embelezam meu dia  
não hoje  
não neste dia

a vida de poeta  
me embaralha nas letras  
fico perdida nas emoções  
nas curvas da vida

porque o poeta  
sente forte o que vê  
às vezes enlouquece  
quando as palavras perdidas  
pelo corpo  
engessam a alma

o poeta se desespera  
quando o silêncio  
vence o grito  
e ele não consegue  
pôr no papel  
aquilo que em sua alma  
sangra

o poeta enlouquece  
quando uma página branca  
atravessa o seu dia  
os rabiscos ficam vazios  
sem nexo  
ele risca  
rabisca em vão

e não consegue  
que sua alma se esparrame  
  
tempos sombrios  
para o poeta que se delicia com a beleza  
com a suavidade da alma  
hoje um martelo crava  
em seu peito uma estaca  
e ele não consegue respirar  
de dor

as palavras perderam o caminho da boca  
ficam embrulhadas no meio do estômago  
não sai uma só palavra  
só restou um vazio  
oco  
no meio dos lábios

**Thelma Miguel, O silêncio e o grito**